



Informação validada em: 01FEV2017 15:00

Nº 01/2017

Número de Páginas: 4

Este é um documento de **carácter RESERVADO** que **não se destina à divulgação pública**, tem como objectivo a transmissão de determinações operacionais às entidades que integram o Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPS), para fazer face a um determinado evento expectável, limitado no tempo e no espaço. Contém ainda informação de base sobre o evento em causa, os efeitos expectáveis e transmite informação sobre as medidas de prevenção e autoprotecção a divulgar localmente à população.

1 – INFORMAÇÃO DE SUPORTE

Assunto

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação, neve, vento e agitação marítima.

Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada **prevê-se para os próximos dias um agravamento das condições meteorológicas, salientando-se:**

- **Intensificação da precipitação** durante o período da noite/madrugada de quarta para quinta-feira, prevendo-se que, a partir do meio da manhã de quinta-feira, passe então a regime de aguaceiros por vezes fortes com granizo e trovoada. Para o dia de amanhã preveem-se valores de precipitação acumulada de 50 mm nas primeiras 12 horas e de 70 mm para o dia todo. Amanhã (02Fev), a **queda de neve** está prevista para uma cota superior aos 1500 m, descendo para a cota dos 1000 a 1200 m ao final do dia.
- A situação será análoga no dia de sexta-feira (03Fev), com **precipitação mais forte** durante a noite/madrugada de quinta para sexta e valores previstos de precipitação acumulada na região Norte (em especial no Minho) de 40 mm durante a manhã e 50 mm no período da tarde. Na sexta-feira prevê-se que a **queda de neve** ocorra à cota dos 1000 a 1200 m.
- **Intensificação do vento** a partir do final do dia de hoje, com rajadas que poderão atingir 75 km/h no litoral Norte e Centro e 90 km/h nas terras altas. O vento será ainda forte no período da manhã e durante a noite de sexta-feira, com rajadas que poderão atingir 90 a 100 km/h no litoral e nas terras altas (a 700 m).
- **Agravamento da agitação marítima**, a partir das 12H de amanhã (02Fev), cujo período mais crítico a situar-se-á entre as 15:00 e as 24:00 horas, com ondas de 8 metros na costa ocidental a norte do Cabo Raso e período de onda de 18 segundos.

Situação Hidrológica:

- Possibilidade de **alterações significativas nos regimes de escoamento** nas bacias dos rios Minho, Lima, Cávado, Ave e margem direita do rio Douro (troço final), especialmente nas linhas de águas não controladas, com efeitos de inundações nas zonas historicamente vulneráveis, podendo atingir as bacias dos rios Mondego e Vouga.



Informação validada em: 01FEV2017 15:00

Nº 01/2017

Número de Páginas: 4

2 - EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

3 – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

A ANPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e gelo nas vias;
- Transporte e colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;



Informação validada em: 01FEV2017 15:00

Nº 01/2017

Número de Páginas: 4

- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

4 – DETERMINAÇÕES OPERACIONAIS

As determinações operacionais aplicam-se aos Comandos Operacionais e respetivas estruturas e exceto indicação contrária, aplicam-se a todos os Agentes de Proteção Civil e Socorro.

1. A garantia do permanente acompanhamento e controlo de todas as eventuais ocorrências, através do respetivo CDOS e de um aumento das ações de monitorização, com especial enfoque nas áreas historicamente identificadas como mais sensíveis;
2. A imediata informação ao CNOS sobre todas as situações operacionais relevantes;
3. A tomada de medidas de prevenção ativa, vigilância e de planeamento operacional, através dos Agentes de Proteção Civil (APC), Entidades Cooperantes e dos Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC), tendo em vista uma resposta antecipada e imediata a possíveis emergências, nomeadamente no que diz respeito à desobstrução de linhas de água em zonas historicamente mais vulneráveis e salvaguarda de infraestruturas na orla costeira;
4. Acompanhamento da evolução hidrológica das linhas de água, em particular as de comportamento torrencial;
5. A divulgação deste comunicado, no seu âmbito, às Autoridades Municipais de Proteção Civil, aos SMPC, aos APC, Entidades Cooperantes e aos Oficiais de Ligação aos Centros de Coordenação Operacional Distrital (CCOD).

Aos Comandos Distritais e BHSP abaixo assinalados:

1. A passagem ao Estado de Alerta Especial (EAE), do SIOPS para o DIOPS, de nível **AZUL** de **012000FEV17** até **042000FEV17**;

X	Aveiro		Beja	X	Braga
X	Bragança	X	Castelo Branco	X	Coimbra
	Évora		Faro	X	Guarda
X	Leiria	X	Lisboa		Portalegre
X	Porto	X	Santarém		Setúbal
X	Viana do Castelo	X	Vila Real	X	Viseu
X	CNOS	X	BHSP Santa Comba Dão		BHSP Loulé
DIOPS DON Nº 1/2010		VERDE (monitorização)	AZUL	AMARELO	LARANJA
					VERMELHO



MINISTÉRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
INTERNA



ANPC
AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Comunicado Técnico-Operacional Distrital

Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal



Informação validada em: 01FEV2017 15:00

Nº 01/2017

Número de Páginas: 4

A Autoridade Nacional de Proteção Civil, através do Comando Nacional de Operações de Socorro, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, os Agentes de Protecção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Técnicos Operacionais que se julguem necessários.

CONFORME O ORIGINAL